A IMPORTÂNCIA DO SENSO CRÍTICO NA INOVAÇÃO DE MÉTODOS E PROCESSOS DA ENGENHARIA QUÍMICA

Willians Prestes de Almeida[1], Ricardo Valim[2]

[1] Discente do Bacharelado em Engenharia Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia Campus Porto Velho Calama, Porto Velho, Rondônia, Brasil (E-mail: w.prestesalmeida@gmail.com)
[2] Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Professor de Filosofia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia Campus Porto Velho Calama, Porto Velho, Rondônia, Brasil (ricardovalimfilosofia@gmail.com)

Resumo: O desenvolvimento do senso crítico permite explorar as potencialidades e oportunidades que a vida tende oferecer de forma racional, equilibrada e sobretudo, de forma ética. Um indivíduo aberto para refletir tanto sobre os saberes que já possui aliado aos novos conhecimentos que vai adquirindo ao longo da vida cria um cenário favorável para uma percepção crítica da sua realidade. Dessa forma, consegue desenvolver os seus saberes e aprimorar suas ideias. Possuir uma visão crítica significa possuir uma curiosidade que não se satisfaz apenas com superficialidades, mas sim que necessita do emprego de tempo para compreender melhor e mais a fundo os fenômenos envolvidos. Objetiva-se nesta pesquisa mostrar que o desenvolvimento do senso crítico permite ao profissional, na atual conjuntura social, estar mais apto a obter sucesso no mercado de trabalho devido a sua capacidade de estar sempre buscando novas alternativas para solucionar problemas. Os primeiros resultados desta pesquisa revelam que o profissional munido de conceituações que apontam para o aspecto reflexivo está menos propenso à aceitação passiva de argumentações de outrem. A história mostra que os métodos e processos estão sempre mudando, se adaptando, a fim de acompanhar a evolução da sociedade para ter sucesso. O aprimoramento de estratégias e tecnologias existe desde o desenvolvimento de ferramentas rudimentares até mesmo a revolução industrial, com o surgimento de máquinas a vapor, e mais adiante o surgimento de linhas de produção industrial. Pode-se dizer que os avanços mencionados se deram a partir do movimento reflexivo imbuído de um senso crítico. Neste sentido, a relevância da presente pesquisa consiste no fato de compreender que o desenvolvimento do senso crítico em um profissional da Engenharia Química se mostra necessário para uma constante evolução e aprimoramento de métodos e processos aplicáveis à profissão. Um profissional sem visão crítica daquilo que faz apenas reproduz o que aprendido, sem se perguntar o porquê de ser assim, incapaz de visualizar alternativas. Conclui-se, portanto, que este processo de senso crítico permite tanto àquele que já é um profissional em exercício quanto àquele que aspira por esta profissão um tempo para pensar por quais caminhos deve passar para se tornar de fato um profissional não somente qualificado, mas eticamente comprometido com seus valores.

Palavras-chave: Senso crítico; Filosofia; Engenharia química; Inovação.